

Martinho Júlio de Matos — nomeado solicitador na comarca da Ponta do Sol.

Maio 20

Jorge Ferreira de Melo — exonerado, como requereu, de ajudante do escrivão do juízo de direito da 2.ª vara cível do Pórtico, e nomeado ajudante do distribuidor geral da mesma.

Licença de que foram pagos os emolumentos:

João Osório de Castro, escrivão do juízo de direito da comarca do Setúbal — sessenta dias, por motivo de doença.

Licenças de que tem de ser pagos os emolumentos:

Bacharel Vicente Dias Ferreira, juiz de direito da comarca de Faro — trinta dias.

Bacharel António Augusto Gomes de Almendra, juiz de direito em Mirandela — sessenta dias, por motivo de doença.

Bacharel António Júlio do Vale e Sousa, delegado do procurador da República na comarca de Torres Novas — autorizado a gozar trinta dias de licença anterior.

Direcção Geral da Justiça, em 20 de Maio de 1913.—O Director Geral, *Germano Martins*.

Direcção Geral dos Eclesiásticos

1.ª Repartição

Sob proposta do Ministro da Justiça, e nos termos do artigo 116.º, do decreto com força de lei de 20 de Abril de 1911, e do artigo 1.º e seus parágrafos, da lei de 17 de Agosto do dito ano, hei por bem decretar: É concedida ao presbítero José Pedro Maia, como tesoureiro da igreja matriz de Nisa, no concelho desta denominação, distrito de Portalegre, a pensão provisória de 12 escudos mensais, a contar de 1 de Julho de 1911, ficando o pensionista sujeito ao disposto no citado artigo 1.º, da lei de 17 de Agosto daquele ano e a todas as imposições legais, nos termos do artigo 139.º da lei da Separação do Estado das Igrejas.

Paços do Governo da República, em 10 de Maio de 1913.—*Manuel de Arriaga*—*Artur de Castro*.

(Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 17 de Maio de 1913).

Conservatória Geral do Registo Civil

Por despachos de 17 de Maio de 1913:

Bacharel João Mendes Correia da Rocha — nomeado oficial do registo civil do concelho de Vagos.

Bacharel Evaristo Luís das Neves Ferreira de Carvalho — exonerado de oficial do registo civil no concelho de Soure.

Estêvão António de Oliveira — nomeado provisoriamente para o referido lugar.

Joaquim Artur Guerra Pereira — exonerado, a seu pedido, de oficial do registo civil no concelho de Arriais.

Casimiro de Almeida Barreto — nomeado provisoriamente oficial do registo civil no concelho de Pampilhosa da Serra.

Declarado sem efeito o decreto que nomeou o bacharel Jacinto Pinto Ferreira Guerra oficial do registo civil no concelho da Lourinhã.

Por despachos de 20:

Criado um posto do registo civil na freguesia de Fornelo, do concelho de Vila do Conde.

Manuel Fernandes Gomes — nomeado ajudante para o referido posto.

Conservatória Geral do Registo Civil, em 20 de Maio de 1913.—O Conservador Geral, *Germano Martins*.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Fazenda Pública

3.ª Repartição

Anuncia-se que, por ordem superior, se mandou retirar da praça, que devia efectuar-se no dia 21 do mês de Maio do corrente ano, o fôro pertencente ao Hospital de S. José, anunciado na lista n.º 32.060, verba n.º 1.

3.ª Repartição, em 20 de Maio de 1913.—O Chefe da Repartição, *Augusto Correia da Silva Melo*.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos

4.ª Repartição

Por despacho de 20 do corrente mês:

Adriano José Ferreira da Costa, secretário de finanças do 2.º bairro de Lisboa — concedida licença de trinta dias, nos termos do artigo 29.º do decreto, com força de lei, de 26 de Maio de 1911, devendo satisfazer o respectivo emolumento, como determina o decreto de 16 de Junho do mesmo ano.

Direcção Geral das Contribuições e Impostos, em 20 de Maio de 1913.—O Director Geral, *Júlio Maria Baptista*.

Direcção Geral da Contabilidade Pública

2.ª Repartição

Anuncia-se, em observância do decreto com força d'lei de 5 de Dezembro de 1910, haverem requerido Emilia Rebelo Arruda, residente em Angra do Heroísmo, e suas

irmãs, Ana Rebelo de Azevedo Feio e Clara Ramos Rebelo, o pagamento do que ficou em dívida a seu pai, Manoel Rebelo Borges de Castro, como director que foi da Alfândega da Ponta Delgada, a fim de que qualquer pessoa, que também se julgue com direito à percepção do indicado débito ou de parte dele, requeira pela 2.ª Repartição desta Direcção Geral, dentro do prazo de sessenta dias, findo o qual será resolvida a pretensão.

Direcção Geral da Contabilidade Pública, em 19 de Maio de 1913.—*André Navarro*.

Direcção Geral das Alfândegas

1.ª Repartição

Por despacho de 14 de Maio de 1913:

António Carlos Ferreira, auxiliar do quadro do tráfego da Alfândega de Lisboa — promovido ao lugar de fiel da balança do referido quadro, que se acha vago pelo falecimento de António Bento, ocorrido em 27 de Abril último. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 19 de Maio de 1913).

Direcção Geral das Alfândegas, em 20 de Maio de 1913.—O Director Geral, *Manuel dos Santos*.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas

BANCO DA COVILHA

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital 8.000.000\$000 réis

1.ª emissão 750.000\$000 réis, dividida em 7.500 acções de 100\$000 réis cada uma

Resumo do balanço em 29 de Fevereiro de 1912

ACTIVO

Caixa — dinheiro em cofre	6.037\$512
Acções próprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 12 de Julho de 1894	297.400\$000
Letras (sobre o país) descontadas e transferências	296.850\$659
Letras à cobrança	1.876\$115
Letras caucionadas	18.759\$155
Empréstimos e contas correntes com caução	92.075\$698
Efeitos depositados	31.000\$000
Agências e correspondências	5.721\$956
Valores em liquidação	105.320\$738
Edifício do Banco	4.600\$000
Contas interinas	27.505
	859.668\$888

PASSIVO

Capital — 1.ª emissão	750.000\$000
Fundo de reserva	54.623\$116
Reserva para liquidações	4.596\$663
Dividendos a pagar	211\$000
Credores de efeitos depositados	31.000\$000
Correspondentes	4.690\$765
Ganhos e perdas	14.547\$844
	859.668\$888

Covilhã, em 1 de Março de 1913.—Os Directores, *J. de Pina Calado*—*José Nepomuceno Fernandes Brás*—O Guarda-livros, *Acrônio de Aguiar*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 26 de Dezembro de 1912.—Servindo de Inspector General, *José Maria Pereira*.

BANCO DE BARCELOS

Balançete em 29 de Fevereiro de 1912

ACTIVO

Caixa — dinheiro em cofre	22.807\$232
Dinheiro depositado em outros Bancos	65.723\$000
Acções de conta própria antes do decreto de 11 de Julho de 1894	30.700\$000
Letras descontadas	297.741\$036
Letras tomadas	751.742
Letras a receber	9.843\$070
Letras caucionadas	59.832\$715
Letras em liquidação	3.300\$000
Descontos nas agências	628.194
Empréstimos em conta corrente com caução	30.936\$932
Empréstimos com caução das próprias acções	1.879\$864
Penhores	5.593\$818
Agências no país	12.863\$800
Dividendo do primeiro semestre	1.387\$500
Moveis	368\$500
Edifício do Banco	4.000\$000
Gastos gerais	135\$000
Créditos duvidosos	300\$000
Propriedades e foros arrematados	985\$955
Devedores por escritura	3.979\$857
Gaução da gerência	9.000\$000
	556.732\$060

PASSIVO

Capital	120.000\$000
Fundo de reserva	12.000\$000
Reserva para liquidações	6.000\$000
Depósitos em conta corrente	7.893\$068
Obrigações a pagar	367.394\$834
Dividendos a pagar	291.590
Credores gerais	1.208\$690
Ganhos e perdas	9.403\$260
Caixa económica	29.540\$668
Gerência do Banco	3.000\$000
	556.732\$060

Barcelos, em 5 de Março de 1913.—Pelo Banco de Barcelos, os Gerentes, *Domingos de Figueiredo*—*João Carlos Vieira Ramos*.—O Guarda-Livros, *Júlio César Valongo e Sousa*.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 5 de Março de 1913.—O Inspector Geral, *José Maria Pereira*.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Direcção Geral da Marinha

1.ª Repartição

1.ª Secção

Por portaria de 6 de Maio do corrente ano:

Capitão de fragata, Artur José dos Reis — exonerado do cargo de vice-presidente da Comissão Técnica dos Serviços de Electricidade e Torpedos da Armada, por ser necessário empregá-lo noutra comissão de serviço, e nomeado, para o substituir, o capitão de fragata, Alfredo Guilherme Howell. (Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 19 de Maio de 1913).

Direcção Geral da Marinha, em 20 de Maio de 1913.—O Director Geral, *Manuel Lourenço Vasco de Carvalho*, contra-almirante.

2.ª Repartição

Por portaria de 12 do corrente:

Guarda-marinha da classe dos auxiliares do serviço naval, João Soeiro — exonerado do cargo de delegado marítimo em Vila Nova de Milfontes, a fim de ser empregado noutra comissão de serviço. (Tem o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 19 de Maio de 1913).

Direcção Geral da Marinha, em 20 de Maio de 1913.—O Director Geral, *Manuel Lourenço Vasco de Carvalho*, contra-almirante.

6.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Anuncia-se, para os devidos efeitos da lei de 5 de Dezembro de 1910, haver requerido Virginia da Graça Aguiar o espólio do cabo marinheiro n.º 1:399, António Cândido Russo, falecido em 31 de Janeiro de 1912, para que toda a pessoa, que se julgue